



DISCURSO INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA

JOSÉ MARIANA GAGO

4 DE JUNHO 2018

Agradeço a vossa presença nesta singela, mas sincera cerimónia que assinala a inauguração deste novo espaço, a biblioteca do IPCA, a Biblioteca José Mariano Gago. Um agradecimento muito sentido ao Exmo. Sr. Ministro Manuel Heitor, por estar aqui hoje conosco a associar-se ao IPCA neste dia que principalmente pretende ser de homenagem, de reconhecimento e de gratidão.

Acabamos de inaugurar a Biblioteca José Mariano Gago e convido a ver um pequeno vídeo que pretende honrar o passado e, num gesto de enorme Gratidão, assumir a escolha do nome desta biblioteca:

As minhas palavras terão como mote a palavra GRATIDÃO e vou:

1. FALAR ALTO PARA SER OUVIDA
2. FALAR CLARO PARA SER COMPREENDIDA
3. E FALAR POUCO PARA NO FNAL SER APLAUDIDA

José Mariano Gago, foi o 1º ministro do Ensino Superior a visitar o IPCA.

Fê-lo duas vezes, e para duas inaugurações: dois momentos históricos que representaram muito para a vida e crescimento do IPCA e para quem escolheu esta instituição para apostar numa carreira, para trabalhar e estudar.

- Em 19 de dezembro em 2008 para inaugurar o edifício da Escola Superior de Gestão, primeira escola a ser construída, e diria eu a “mãe” das restantes escolas. Estávamos pela primeira vez no campus do IPCA (ao fim de 12 anos deixamos os espaços provisórios



que apesar de não terem a dignidade necessária, não foram motivo para que não alcançássemos a afirmação e reconhecimento com qualidade).

- Em 19 de dezembro de 2010, inaugurou o edifício dos Serviços de Ação Social onde se incluía a cantina do IPCA. Mas esse dia, para além da inauguração, foi especial por um ato simbólico, mas fundamental para o IPCA, eu diria foi aí que a nossa verdadeira história começou a ser escrita: entregou em mãos ao professor João Carvalho, presidente à data, e perante muitos dos que aqui estão hoje, os estatutos provisórios do IPCA, que representaram o início do fim do regime de instalação. Como há dias me dizia uma colega, ao longo destes 22 anos de IPCA vivemos momentos históricos, e esse foi sem dúvida um dos mais importantes e mais felizes, que nos permitiu acreditar que era possível sermos uma instituição estável. Foi um passo fundamental para fazer do IPCA o que hoje é. Esse ato permitiu-nos termos aprovados os estatutos definitivos em 2011 e elegermos o nosso 1º presidente eleito: o Prof. João Carvalho que tomou posse em 3 de junho de 2011. Fez ontem 7 anos.

Hoje, também quisemos homenagear mais uma vez o Prof. João Carvalho, que está hoje aqui conosco, pois todos temos também por ele um sentimento de enorme e eterna gratidão.

Fez no passado sábado um ano que o IPCA homenageou publicamente o Prof. João, por tudo o que fez pelo IPCA ao longo da sua passagem por esta instituição e fê-lo de forma tão sábia, com uma visão clara do que queria para o IPCA, ou seja, para todos nós.

Nesse dia da homenagem, 02 de junho de 2017, iniciou o seu discurso com uma frase que quisemos hoje eternizar no mural que visitamos, porque define o que melhor o caracteriza: a sua atitude altruísta, a sua dedicação a todos, e que o reconhecimento que o IPCA é de todos e a todos se deve o que hoje é.

Os seus 10 anos de passagem pelo IPCA são um bom exemplo de bem servir o Estado e uma demonstração clara de serviço público.

Esta biblioteca ainda é obra sua.



Fui ler os discursos do Prof. João dos Dias do IPCA em que esteve presente o Professor Mariano Gago. E em 19 de dezembro 2008 dizia ao Prof. Mariano Gago

“Senhor Ministro, o IPCA não pode esperar 10 anos para ter um edifício para a nova biblioteca e a Escola Superior de Tecnologia...”;

“Não pode esperar 10 anos por uma residência de estudantes”.

Mas esperamos, lutamos e não desistimos... não foram 10 anos, mas quase.

Conseguimos fazer estas obras exclusivamente com receitas próprias. Quer a biblioteca inaugurada hoje, quer a Escola Superior de Tecnologia que já visitamos (ainda sem equipamentos) e que será inaugurada no próximo dia 19 de dezembro conjuntamente com o Laboratório Mechatronics Factory, são financiadas com receitas próprias já garantidas.

Mas queremos ter a oportunidade de poder concorrer a verbas de fundos europeus para cobrir uma parte deste grande investimento.

A inauguração deste espaço é o resultado de uma vontade enorme, que vem de há vários anos, como foi já referido, de proporcionar aos nossos estudantes as melhores condições para estudar e investigar.

A eles dirijo-me agora em particular para lhes dizer o quanto estamos felizes por estarmos aqui neste espaço bonito, acolhedor e pensado totalmente para acolher os nossos estudantes. Depois de tantos anos podemos dizer: valeu a pena insistir, ser persistente e não desistir para hoje ser possível ter a biblioteca do IPCA que sempre desejamos.

Usem este espaço que é vosso. Um espaço onde a cultura, a ciência e o conhecimento se abraçam em prol da construção de uma sociedade mais feliz e mais justa!

Mas o IPCA está em constante atividade e aproveitamento para dar mais uma notícia. Ainda hoje ao final do dia realizaremos a escritura da aquisição do terreno de 15mil m² que finalmente nos irá permitir cobrir uma área que tanta falta faz aos nossos estudantes, e



também aos professores e funcionários, que é a área desportiva com a construção de equipamentos.

Fazemos todos parte desta bonita história que é o IPCA e estamos gratos por isso.

Honramos o passado, falamos do presente e agora permitam-me umas breves palavras sobre os desafios do futuro:

Ao nível do Ensino e Formação friso os desafios importantes nos próximos anos,

- O alargamento da oferta formativa ao quadrilátero, a nossa sede é em Barcelos, este Campus mas já estamos com uma presença forte em Braga e Guimarães mas queremos reforçar esta presença e alargar ainda a Vila Nova de Famalicão com quem estamos em negociação e análise das condições oferecidas pelo município.;

- Queremos reforçar a presença no vale do Ave – a criação da Escola Hotel em Guimarães representa um dos desafios mais importantes dos próximos anos numa estratégia de desenvolver um modelo de ensino e aprendizagem em contexto prático e fortemente alinhado com o setor do turismo, marcando a diferença e servindo a região. Ainda recentemente visitamos uma das mais conceituadas escolas de Turismo na Europa, a École de hôtelière de Lausanne, juntamente com uma comitiva do município de Guimarães, a quem agradeço publicamente na pessoa da sua Vice-presidente Dra. Adelina Pinto, com quem tive a oportunidade de partilhar esta visita que foi muito proveitosa e permitiu compreender melhor a forma de operacionalizar este projeto e ver o que de melhor se faz no mundo;

- Vamos continuar a cumprir a nossa missão levando o conhecimento mais longe e é nesta estratégia que pretendemos reforçar a nossa parceria com o Município de Esposende com quem protocolamos em 2017 a criação de uma escola de verão naquele concelho, e pretendemos agora o alargamento da oferta de cursos TeSP;



- Queremos continuar a cobrir as necessidades de formação em áreas transversais e competitivas em toda a região da nossa área direta de atuação; atuando na aprendizagem ao longo da vida, oferecendo programas curriculares adaptados à população ativa e às necessidades de atualização e requalificação de competências;

- Vamos continuar a apostar na Inovação pedagógica, em que temos de adotar estratégias e medidas que promovam o uso de metodologias ativas de aprendizagem e de flexibilidade curricular - sabemos que vivemos hoje num mundo em grande e rápida mudança o que obriga também a rápidas mudanças no perfil e nas competências dos nossos diplomados. Temos de ter a capacidade de acompanhar essas mudanças flexibilizando os currículos e trazendo a tecnologia para a sala de aula como temos já vindo a fazer. A implementação do Project-based learning (PBL) em algumas turmas de TESP são um exemplo concreto de inovação pedagógica.

Os nossos diplomados hoje fazem a diferença nas empresas e continuarão certamente a desempenhar um papel fundamental na competitividade e desenvolvimento das mesmas;

- Iremos continuar o combate ao abandono escolar em articulação direta com o ministério, pois a nossa responsabilidade social passa também por acompanhar os nossos estudantes e promover a sua melhor integração e adaptação ao meio académico. Nos próximos anos teremos menos jovens a chegar ao ensino superior devido ao impacto demográfico das baixas taxas de natalidade, pelo que as IES têm o dever de encarar este problema e de sermos capazes de acolher bem e acompanhar os que cá chegam e de criar condições para receber novos públicos, nomeadamente os estudantes que concluem o ensino profissional e que serão cada vez mais e, também, os estudantes de outros países;

- Na Investigação, inovação e na transferência de tecnologia para as empresas, o IPCA continuará a dar passos sólidos no sentido de aumentar o seu potencial científico e de aumentar o impacto dos resultados obtidos na sociedade e a internacionalizar os seus projetos com parceiros estratégicos. Apesar das limitações de financiamento da FCT,



ainda há uma semana bem enfatizadas aqui no IPCA pelo seu Presidente, professor Paulo Ferrão, sabemos bem que existem outras fontes de financiamento no âmbito dos fundos comunitários aos quais o IPCA está a concorrer. Apenas no último mês o IPCA submeteu candidaturas a fundos comunitários, em projetos de investigação aplicada em co-promoção com empresas, num valor superior a 3,5 milhões de euros.

Senhor Ministro não me querendo aqui lamentar mais uma vez do problema de suborçamentação contínua do IPCA por parte do orçamento de estado, cujo valor por estudante é inferior a 50% da média nacional, tenho a obrigação de referir que, pelo menos, queremos competir em igualdade de circunstâncias com os outros parceiros pelas outras fontes de financiamento nomeadamente os fundos comunitários.

Sabemos Senhor Ministro que está a negociar com Bruxelas o próximo Programa Quadro para a Investigação e Inovação, em que a estratégia defendida por Portugal passa por aumentar a captação de mais fundos para a investigação e inovação - atrair 2% do orçamento da UE para a investigação em Portugal - cerca de 2000 milhões de euros em sete anos - e evitar a concentração do investimento em ciência no centro e norte da Europa, que potencia a fuga de cérebros.

E nesta narrativa dirijo-me também ao Senhor Presidente da CCRDN apelando a que o Norte e em concreto a nossa região do Cávado e do Ave não seja prejudicada na distribuição dos fundos; pois no caso do IPCA esta é mesmo a única forma de fazer face ao reduzido financiamento do OE.

E terminava as minhas breves palavras sobre o futuro com o grande desafio que se coloca ao nível do modelo de governação: a transformação do IPCA em Fundação Pública. Neste momento o processo encontra-se a circular pelos vários ministérios para posterior aprovação em conselho de ministros.

Bem sabemos que este novo modelo de governação permitirá ao IPCA uma gestão mais adequada e eficiente dos seus recursos bem como aumentar a sua capacitação e atuação nas várias dimensões que caracterizam a sua missão, mas sabemos também que este é um desafio para o qual estamos preparados.



Não posso aqui deixar de agradecer ao Senhor Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Prof Manuel Heitor, por ter aceite dar-me a confiança necessária para dar continuidade a este processo iniciado pelo Prof João e por ter acreditado que seríamos capazes! Não o iremos desiludir sr. Ministro.

A comunidade académica IPCA está unida em prol de um projeto comum e o motivo que, hoje, nos traz aqui é um exemplo disso.

Termino e estou grata:

- Ao Sr Ministro pela gentileza de partilhar este momento conosco
- Ao Sr Presidente da CM Barcelos pelo contínuo apoio recebido;
- A Todos os presidentes de Câmara onde o IPCA marca a sua intervenção
- Ao arquiteto Pedro Magalhães, criador e pensador deste espaço
- À empresa Costeira pela qualidade do trabalho realizado numa obra sem qualquer derrapagem; aliás esta é já um regra de ouro do IPCA. Todos os equipamentos aqui construídos não tiveram qq derrapagem orçamental.
- Ao Professor Nuno Martins, da ESD, criador e autor do Mural que tivemos hoje oportunidade de ver
- Ao Professor Pedro Mota Teixeira e José Pilar, aluno do Mestrado de Ilustração e Animação pelo vídeo produzido
- A todos os professores e funcionários que todos os dia fazem com que o IPCA seja uma realidade.

Um agradecimento muito sentido a todos os dirigentes e funcionários que nestes últimos dias se dedicaram de corpo e alma a este espaço, permitindo que estivesse pronto e com a dignidade que todos lhe reconhecemos,

Ao Professor João Carvalho que é e será, penso que para muitos, e não me sinto fragilizada por tal, o Nosso Presidente, a quem agradecemos por termos mais uma obra para a construção do IPCA que idealizou.



Hoje, o Professor Mariano Gago também esteve aqui connosco e tenho por certo que, tal como nós, tem muito orgulho pelo que o IPCA é hoje e representa para a região e para o país.

Muito obrigada a todos

Maria José Fernandes

(Presidente do IPCA)

4/06/2018